

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: AGRUPAMENTO DE ESCOLAS CARDOSO LOPES
Circulo: LISBOA
Sessão: BÁSICO

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Quer na nossa escola, quer no meio em que vivemos, conhecemos muitos casos de violência no namoro e de adolescentes e pré-adolescentes que passam por experiências sexuais que não são próprias para a sua idade e que resultam em casos de gravidez precoce e indesejada. Tudo isto acontece devido à falta de acompanhamento e de informação que os jovens deviam receber e não recebem. As dúvidas e curiosidades sobre o sexo e a sexualidade começam antes dos 12 anos e os jovens precisam de informação da escola, uma vez que em casa muitas vezes não têm. Consideramos que a informação correcta e o debate com colegas e profissionais é fundamental para estarem informados e optarem por comportamentos mais cuidadosos e conscientes. Apesar de algumas iniciativas nesta área, e inclusive após a publicação da Lei n.º 60/ 2009, não percebemos por que razão a educação sexual ainda não foi implementada nas escolas.

É com base nestas considerações que propomos duas medidas práticas para alterar esta situação. Concordamos com os princípios da lei acima referida, nomeadamente com a integração da educação sexual no âmbito da educação para a saúde (artigo 3.º). No entanto, consideramos muito insuficiente a carga horária prevista no artigo 5.º da mesma lei, exceptuando talvez o previsto para o primeiro ciclo. Numa fase de rápidas mudanças a nível físico e emocional, os pré-adolescentes e os adolescentes têm muitas dúvidas e preocupações constantes que necessitam de ser discutidas e partilhadas com frequência. Defendemos que a disciplina de Educação para a Saúde, que existe na nossa escola nos 7.º e 8.º anos, é o melhor espaço para informar os jovens sobre a saúde em termos gerais, esclarecer dúvidas e preparar os pré-adolescentes para os conteúdos mais específicos da Educação Sexual nos anos seguintes e por isso propomos a sua obrigatoriedade em todas as escolas. À medida que os jovens vão entrando na adolescência, as questões sobre sexualidade e até as experiências vão aumentando e por isso propomos mais especificamente da criação da disciplina de Educação Sexual no terceiro ciclo. Quanto à nossa segunda medida, ela justifica-se pelo seu carácter de obrigatoriedade, porque muitas vezes o que está na lei não é levado à prática. A existência e funcionamento regular de um Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno, que também já existiu na nossa escola, permitiria um espaço de informação e atendimento com

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

mais privacidade para problemas concretos.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Propomos a inclusão da disciplina de Educação para a Saúde no currículo do 2.º ciclo do Ensino Básico, sendo substituída no 3.º ciclo pela disciplina de Educação Sexual, ambas como disciplinas de oferta obrigatória em todas as escolas com avaliação qualitativa.

2. Propomos a obrigatoriedade da criação efectiva de um Gabinete de Informação e Apoio na área da Saúde e Sexualidade em todas as escolas, previsto no artigo 10.º da Lei n.º 60/ 2009, constituído por um (a) médico(a), enfermeiro(a), psicólogo(a) e professor(a) e a funcionar pelo menos em dois dias diferentes da semana, de modo a dinamizar um Clube e a apoiar casos particulares, esclarecendo dúvidas em articulação com a disciplina de Educação Sexual.

3.